

# Programação Paralela e Distribuída

Prof. Cidcley T. de Souza

# Introdução

---

- ▶ **Características das Aplicações atuais**
  - ▶ Complexas
  - ▶ Multilinguagens
- ▶ **Características dos Ambientes atuais**
  - ▶ Distribuídos
  - ▶ Heterogêneos

# Introdução

---

- ▶ Particionar e distribuir dados e funções é uma tarefa bastante difícil
  - ▶ O Paradigma de Orientação a Objetos trata desse problema;
- ▶ Também é bastante difícil produzir aplicações complexas em ambiente de rede
  - ▶ Os Sistemas Distribuídos abstraem as características da rede;

# Introdução

---

## **Orientação à Objetos + Sistemas Distribuídos**

# **Objetos Distribuídos**

# Remote Method Invocation

---

- ▶ **Java e Programação Distribuída**
  - ▶ Criada para ser uma linguagem simples e de arquitetura neutra;
  - ▶ Sun percebe o potencial de Java como uma “Linguagem de Programação para a Internet”;
  - ▶ Foram incorporadas características de Networking, Segurança e Multithread;

# Remote Method Invocation

---

- ▶ Características de Java relevantes à Programação Distribuída
  - ▶ Ambiente Orientado a Objetos
    - ▶ Linguagem “pura” orientada a objetos;
    - ▶ Ambiente estruturado e bem definido;
    - ▶ Distribuição em Java pode ser pensada como a distribuição de objetos e suas conexões através da rede;

# Remote Method Invocation

---

- ▶ Características de Java relevantes à Programação Distribuída
  - ▶ Suporte a Interfaces Abstratas
    - ▶ Descrição das operações e serviços que um objeto fornece;
    - ▶ Interfaces implementadas por classes específicas;
    - ▶ Ex.: Componentes AWT com implementações para sistemas de janelas nativos (Xwindows, Windows, ...)

# Remote Method Invocation

---

- ▶ Características de Java relevantes à Programação Distribuída
  - ▶ Independência de Plataforma
    - ▶ Bytecodes podem ser interpretados em diversos JVM em diferentes SOs;
    - ▶ Torna qualquer máquina potencialmente um servidor ;
    - ▶ Classes podem ser “baixadas” pela rede e executadas pela JVM;



# Remote Method Invocation

---

- ▶ Características de Java relevantes à Programação Distribuída
- ▶ Tolerância a Falhas através de Exceções
  - ▶ Java suporta o “lançamento” e a “captura” de exceções em aplicações;
  - ▶ Utilização do comando try/catch/finally;
  - ▶ Novos tipos de exceções podem ser criadas para tratar aspectos peculiares à programação distribuída;

# Remote Method Invocation

---

- ▶ Características de Java relevantes à Programação Distribuída
  - ▶ Suporte à Rede
    - ▶ A API Java fornece vários níveis de programação em rede;
    - ▶ Sockets, várias classes de Streams para a filtragem e processamento de entrada e saída de dados, ...

# Remote Method Invocation

---

- ▶ Características de Java relevantes à Programação Distribuída
  - ▶ Segurança
    - ▶ Java define um conjunto de restrições de acesso a objetos distribuídos aos recursos da máquina onde este estão sendo executados;
    - ▶ Ex: Applets não podem realizar virtualmente nenhum acesso ao sistema de arquivos local;

# Remote Method Invocation

---

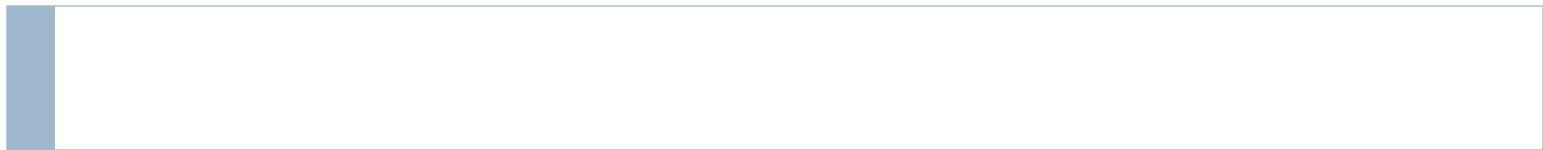
- ▶ Características de Java relevantes à Programação Distribuída
  - ▶ Multithread
    - ▶ A classe `java.lang.Thread` fornece as características para a criação de threads em Java;
    - ▶ Prioridades podem ser dadas a threads; threads podem criar novos threads sob a demanda de clientes ....

# Remote Method Invocation

---

## ▶ A Interface RMI

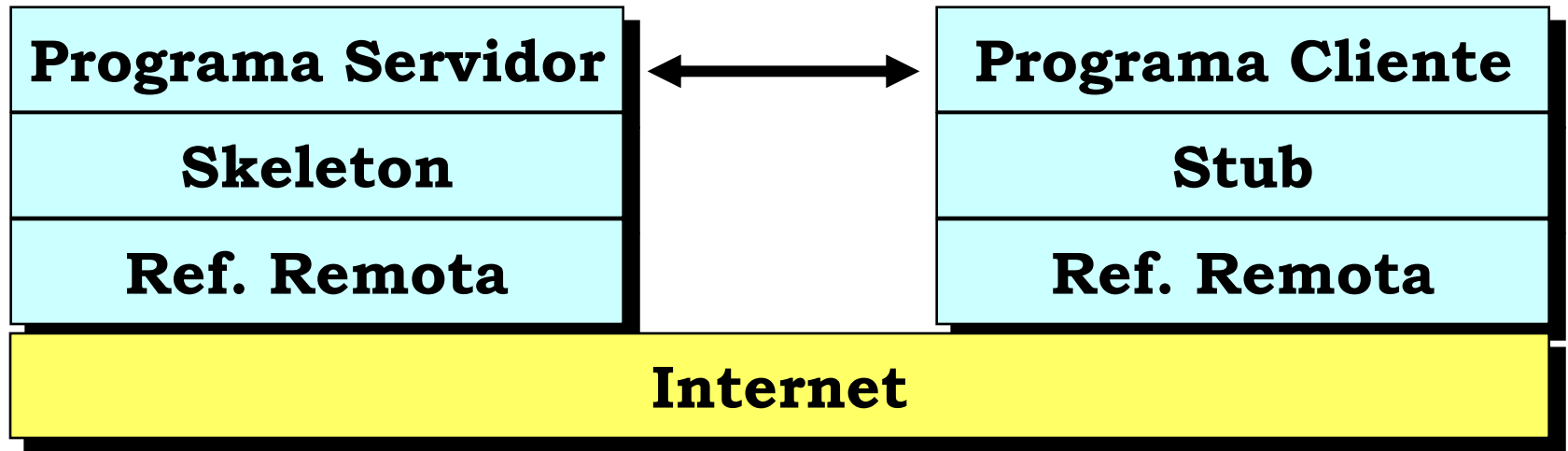
- ▶ Permite a comunicação entre objetos em diferentes hosts;
- ▶ Um **Objeto Remoto** está localizado no servidor;
- ▶ Cada Objeto Remoto implementa uma **Interface Remota**, que especifica os métodos que os clientes podem invocar;
- ▶ **Cientes** invocam métodos de objetos remotos exatamente como se fossem locais;



# Remote Method Invocation

---

## Caminho Lógico



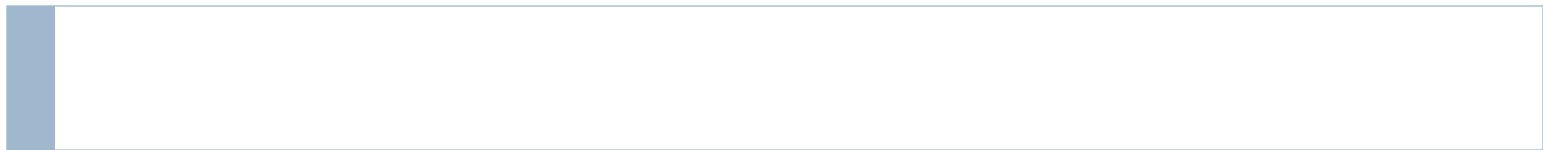
# Remote Method Invocation

---

## ▶ Arquitetura

- ▶ Para o desenvolvedor, o cliente se comunica diretamente com o servidor;
- ▶ Mas essa comunicação é realizada através de **stubs**, passando pela camada de referência remota até a camada de transporte;
- ▶ O Cliente localiza o objeto através de um **Serviço de Nomes**;
- ▶ Os **stubs** podem ser “baixados” pela rede;





# Remote Method Invocation

---

## ▶ Java Packages

- ▶ A maioria dos métodos para objetos remotos está em quatro pacotes Java:
- ▶ `java.rmi`
  - ▶ Classes, interfaces e exceções para o lado cliente;
- ▶ `java.rmi.server`
  - ▶ Classes, interfaces e exceções para o lado servidor. Cria objetos remotos;

# Remote Method Invocation

---

- ▶ **Java Packages**

- ▶ `java.rmi.registry`

- ▶ Classes, interfaces e exceções que são usadas para a localização e a nomeação de objetos remotos;

- ▶ `java.rmi.dgc`

- ▶ Realiza coleta de lixo distribuída;

# Remote Method Invocation

---

## ▶ O Lado Servidor

- ▶ Para criar um objeto remoto deve-se definir uma interface que estenda a interface `java.rmi.Remote`;
- ▶ A interface `Remote` serve como um tag para identificar objetos remotos;
- ▶ Essa subclasse de `Remote` deve definir as operações a serem disponibilizadas para clientes;

# Remote Method Invocation

---

## ▶ O Lado Servidor

- ▶ Cada método da interface do objeto remoto, deve “lançar” exceções do tipo `java.rmi.RemoteException`
- ▶ A classe que implementa a interface remota deve estender, direta ou indiretamente, a classe `java.rmi.UnicastRemoteObject`;
- ▶ Stubs e Skeletons devem ser construídos para que os objetos remotos sejam ativados;

# Remote Method Invocation

---

## ▶ O Lado Servidor

- ▶ Um compilador da Sun (rmic) gera os Stubs e Skeletons a partir da classe que implementa a interface remota;
- ▶ Basta o servidor se registrar no serviço de nomes e este poderá ser invocado;

# Remote Method Invocation

---

## ▶ O Lado Cliente

- ▶ O cliente deve possuir uma referência do objeto remoto antes de realizar a invocação;
- ▶ Essa referência é conseguida no Registro de Nomes;
- ▶ O método lookup(Obj) do Registro devolve a referência do objeto procurado;

---

# ***Remote Method Invocation***

**Classes e Interfaces de Registro e Segurança**



# Remote Method Invocation

---

## ▶ Serviço de Nomes

- ▶ Registry: Interface dos métodos para utilizar o serviço de nomes;
  - ▶ bind - mapear um objeto em um nome;
  - ▶ lookup - obter uma referencia de um determinado objeto;
- ▶ Naming: Essa classe utiliza o serviço de nomes para permitir a manipulação de objetos remotos através de sintaxe URL (rmi://host:port/name). A porta default do serviço de nomes é 1099;

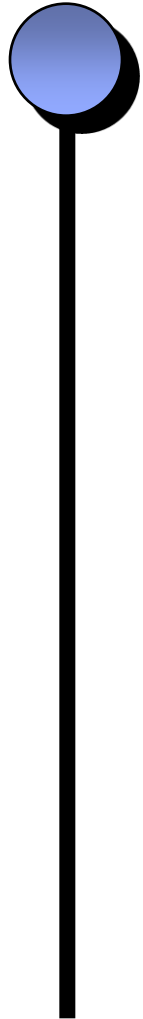
---

# ***Remote Method Invocation***

**Desenvolvimento de Aplicações**

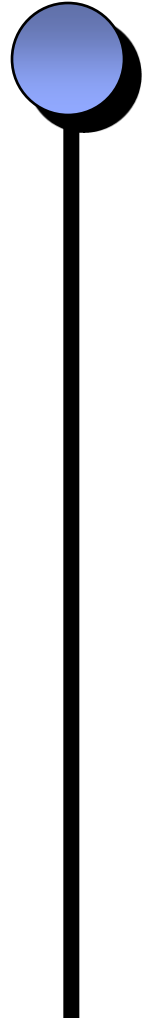
## Lado Cliente

**Cliente**



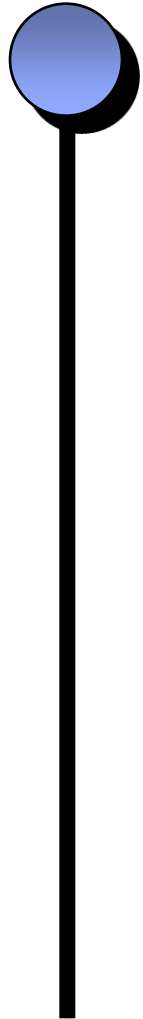
## Lado Servidor

**Registrador**



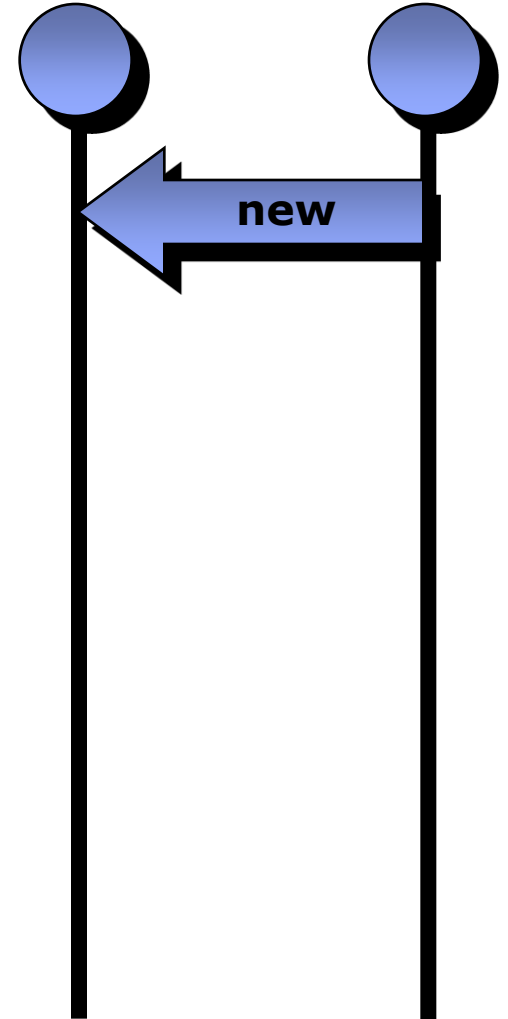
## Lado Cliente

**Cliente**



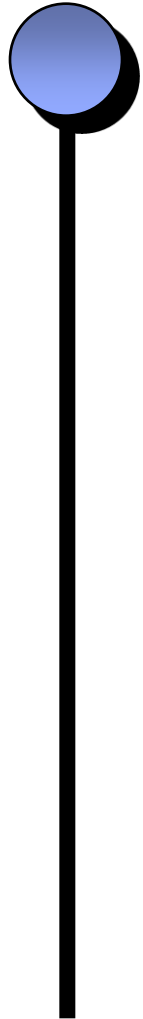
## Lado Servidor

**Servidor Registrador**



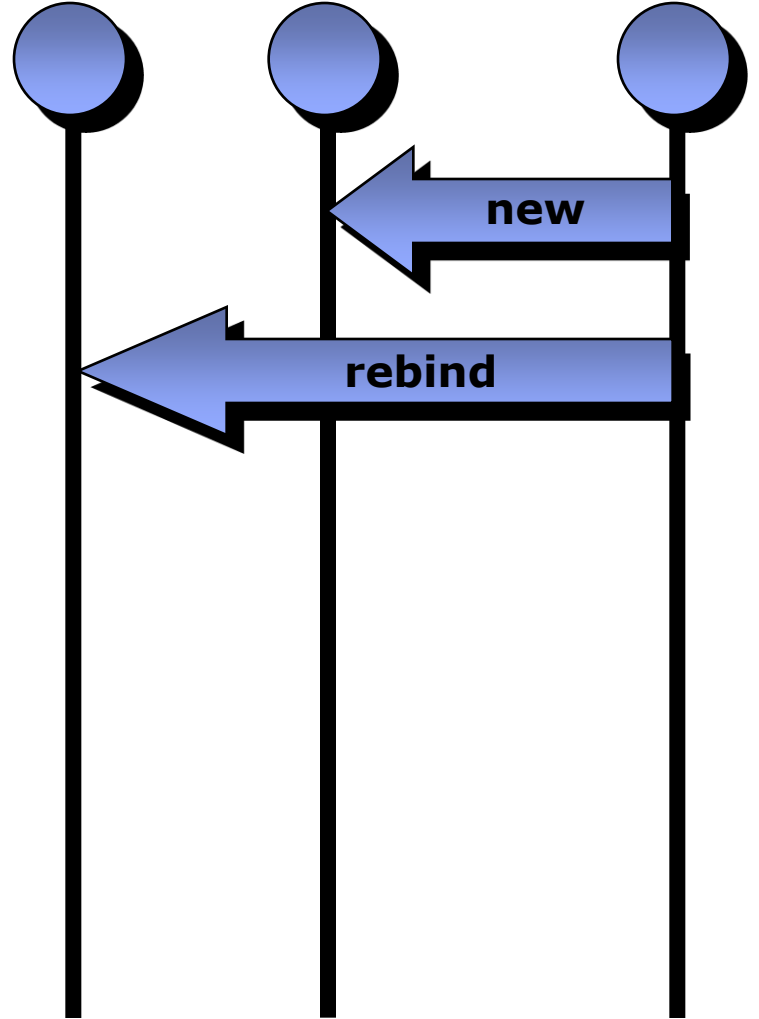
## Lado Cliente

**Cliente**



## Lado Servidor

**Naming Servidor Registrador**

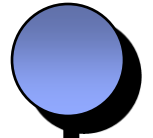
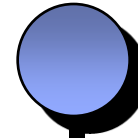
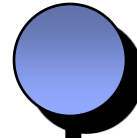
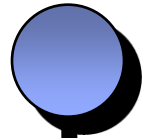


## Lado Cliente

## Lado Servidor

**Cliente**

**Naming Servidor Registrador**



## Lado Cliente

## Lado Servidor

**Cliente**

**Naming Servidor Registrador**

**Proxy Server**

lookup

new

rebind

## Lado Cliente

## Lado Servidor

**Cliente**

**Naming Servidor Registrador**

**Proxy Server**





## Lado Cliente

## Lado Servidor

**Cliente**

**Naming Servidor Registrador**

**Proxy Server**

lookup

método

método

rebind

new



# Desenvolvimento de Aplicações

---

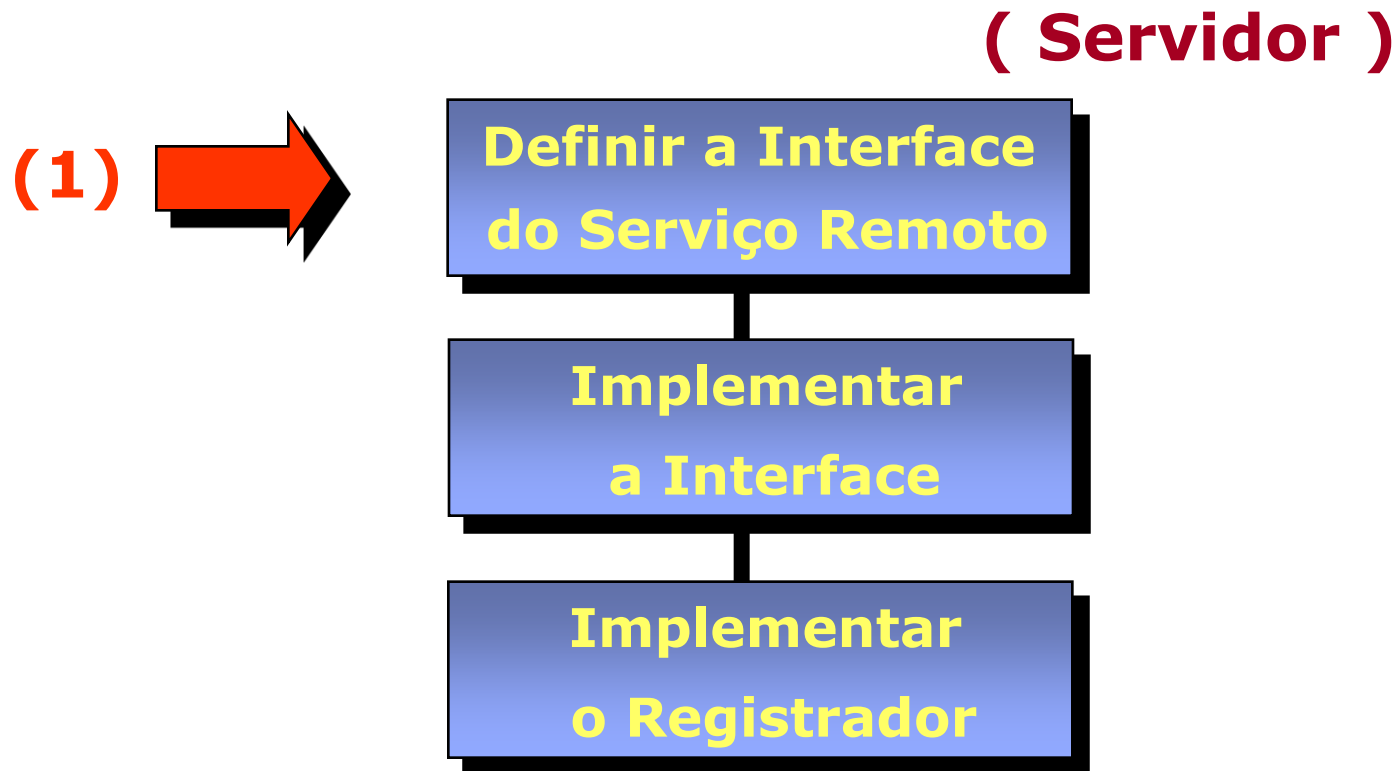
## ▶ Aplicação Exemplo

- ▶ Um objeto que recebe uma string de um cliente e retorna a mesma string de forma invertida;
- ▶ Um cliente que recebe uma string do teclado, invoca a operação Inverter de um objeto servidor remoto e recebe como resultado a mesma string de forma invertida.

# Desenvolvimento de Aplicações

---

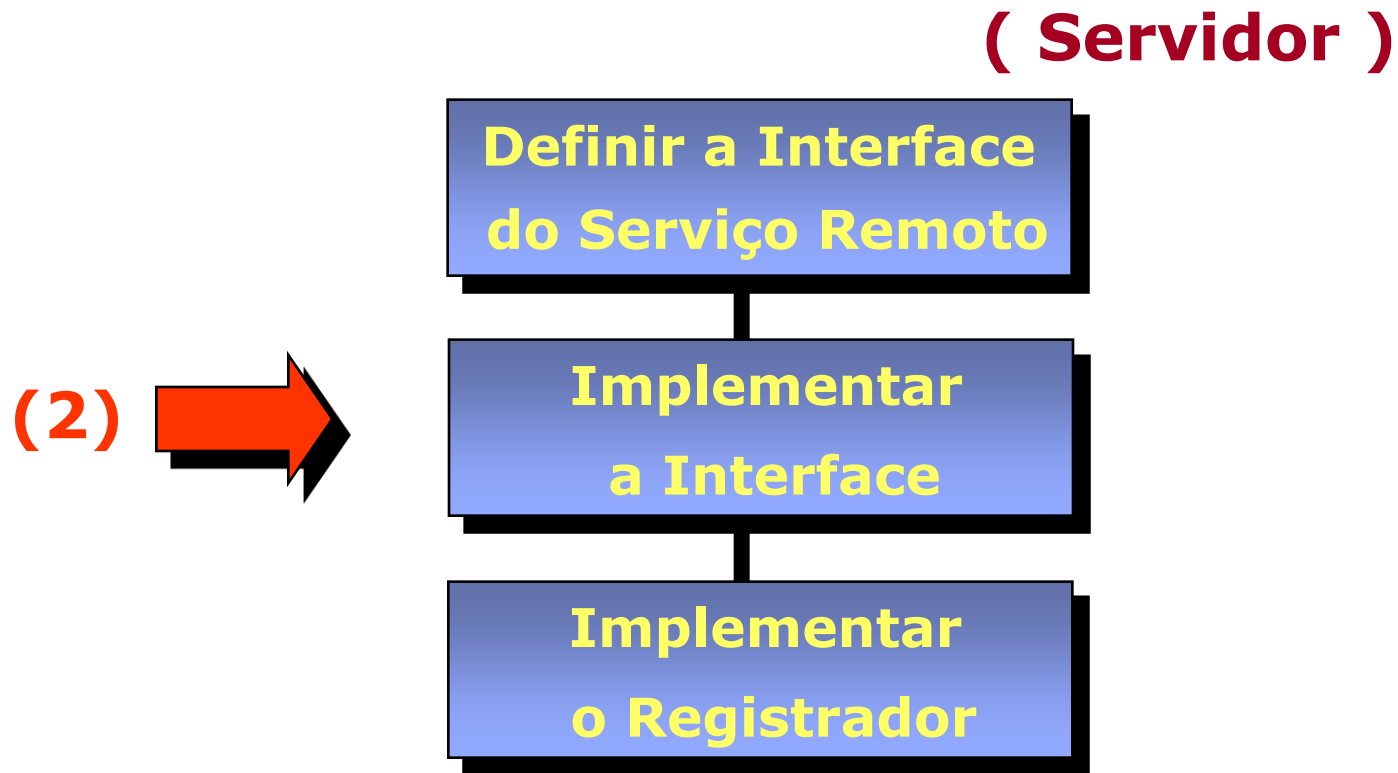
## ► Etapas do desenvolvimento



# Desenvolvimento de Aplicações

---

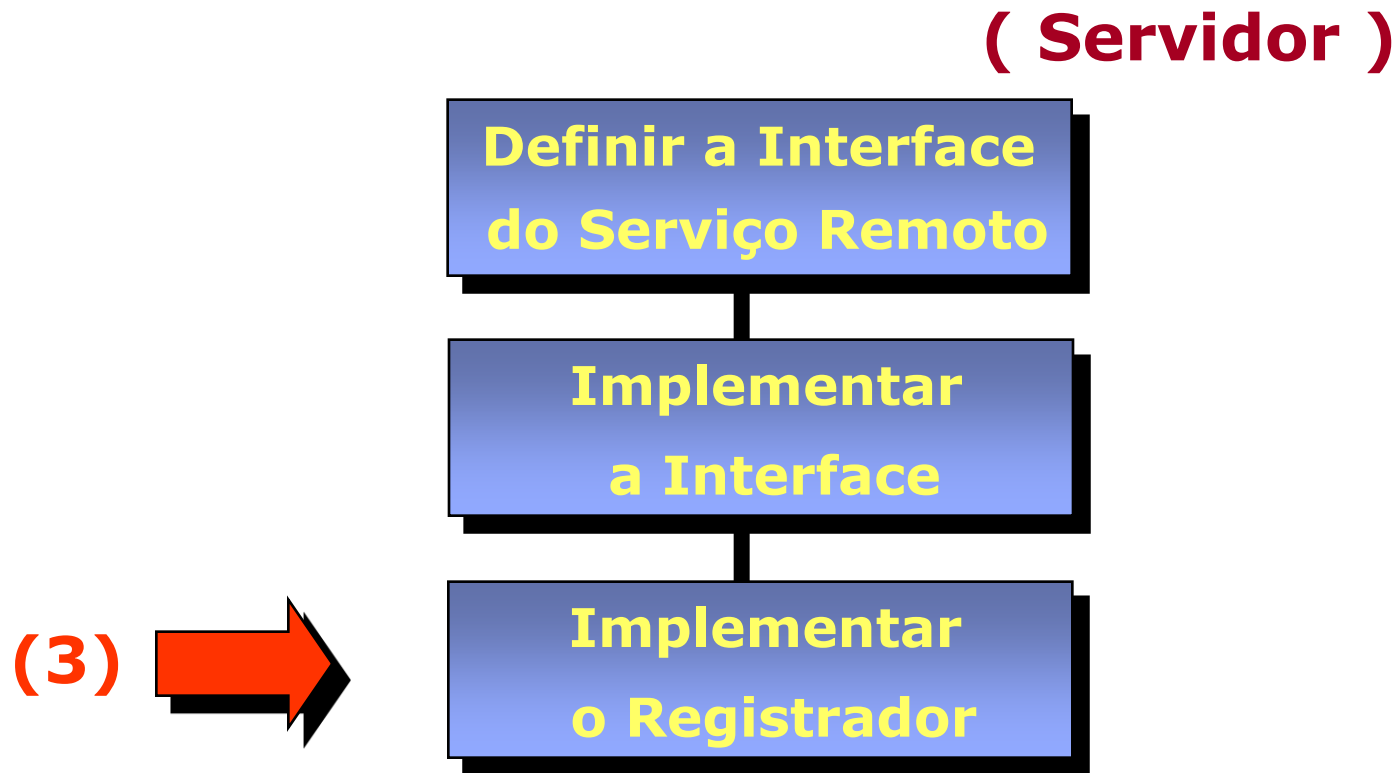
## ► Etapas do desenvolvimento



# Desenvolvimento de Aplicações

---

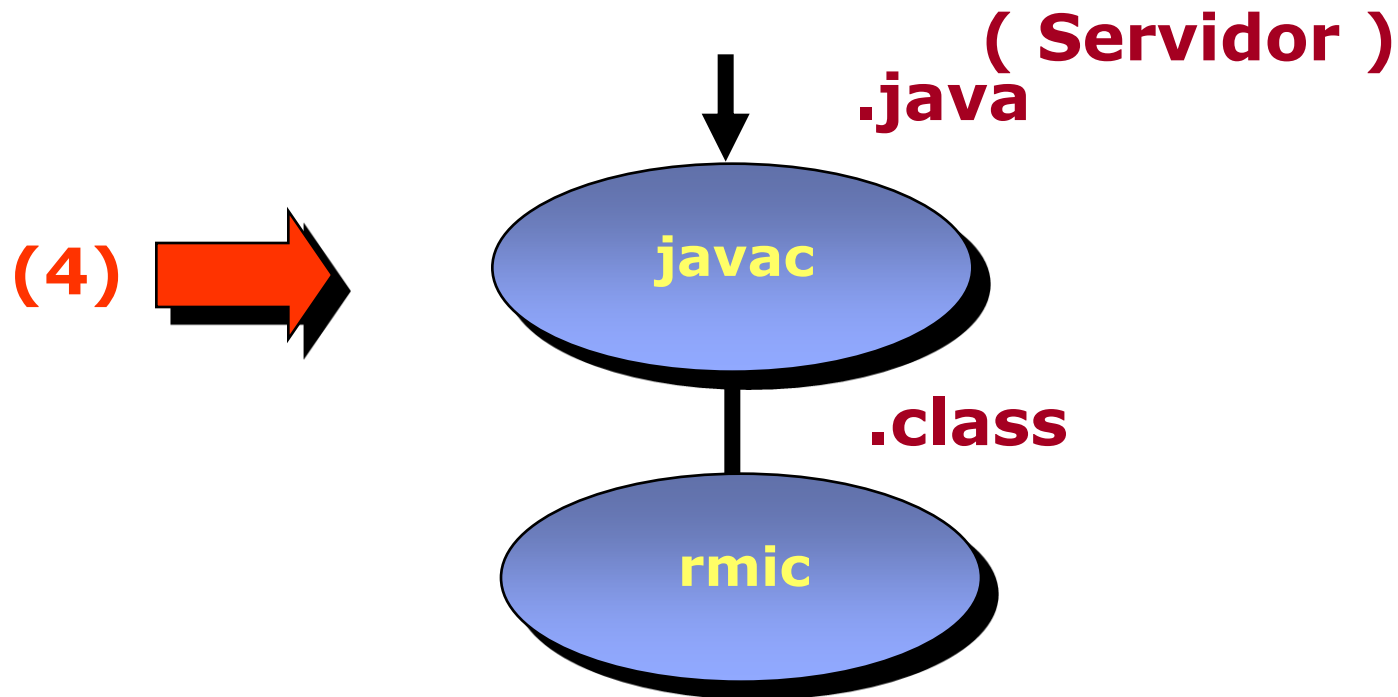
## ► Etapas do desenvolvimento



# Desenvolvimento de Aplicações

---

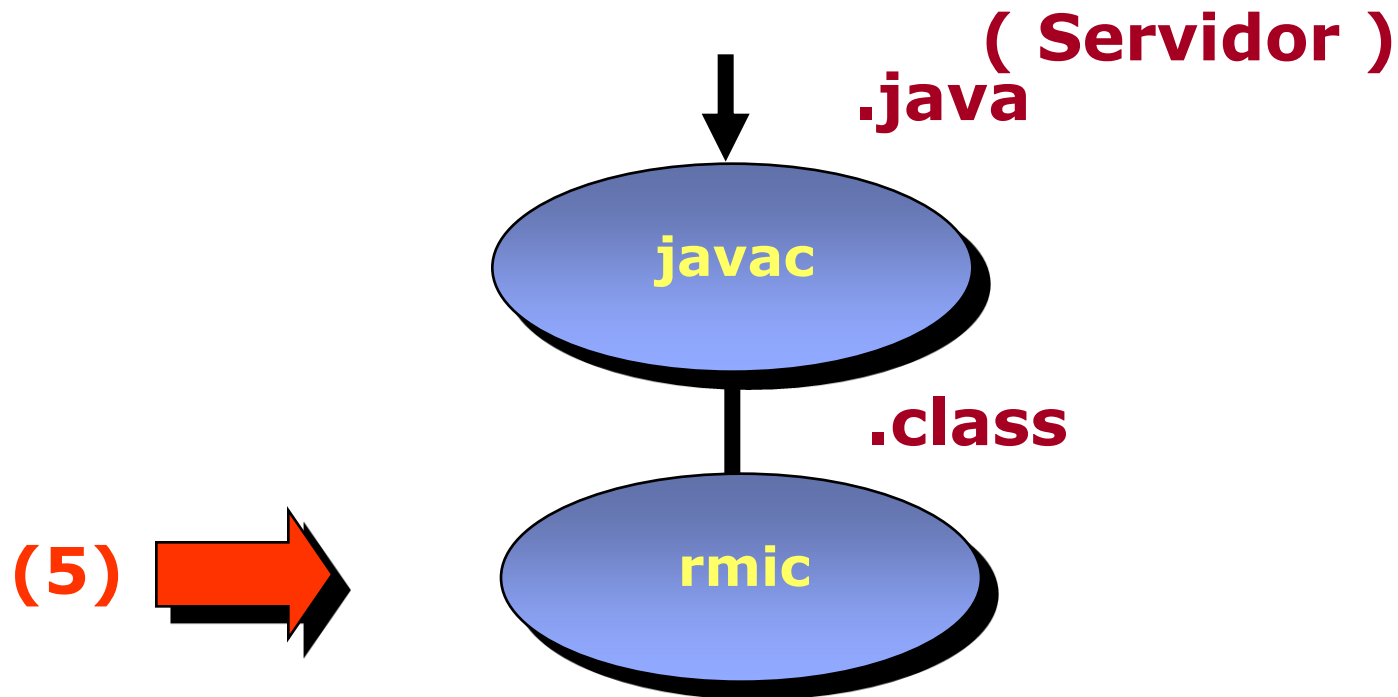
## ► Etapas do desenvolvimento



# Desenvolvimento de Aplicações

---

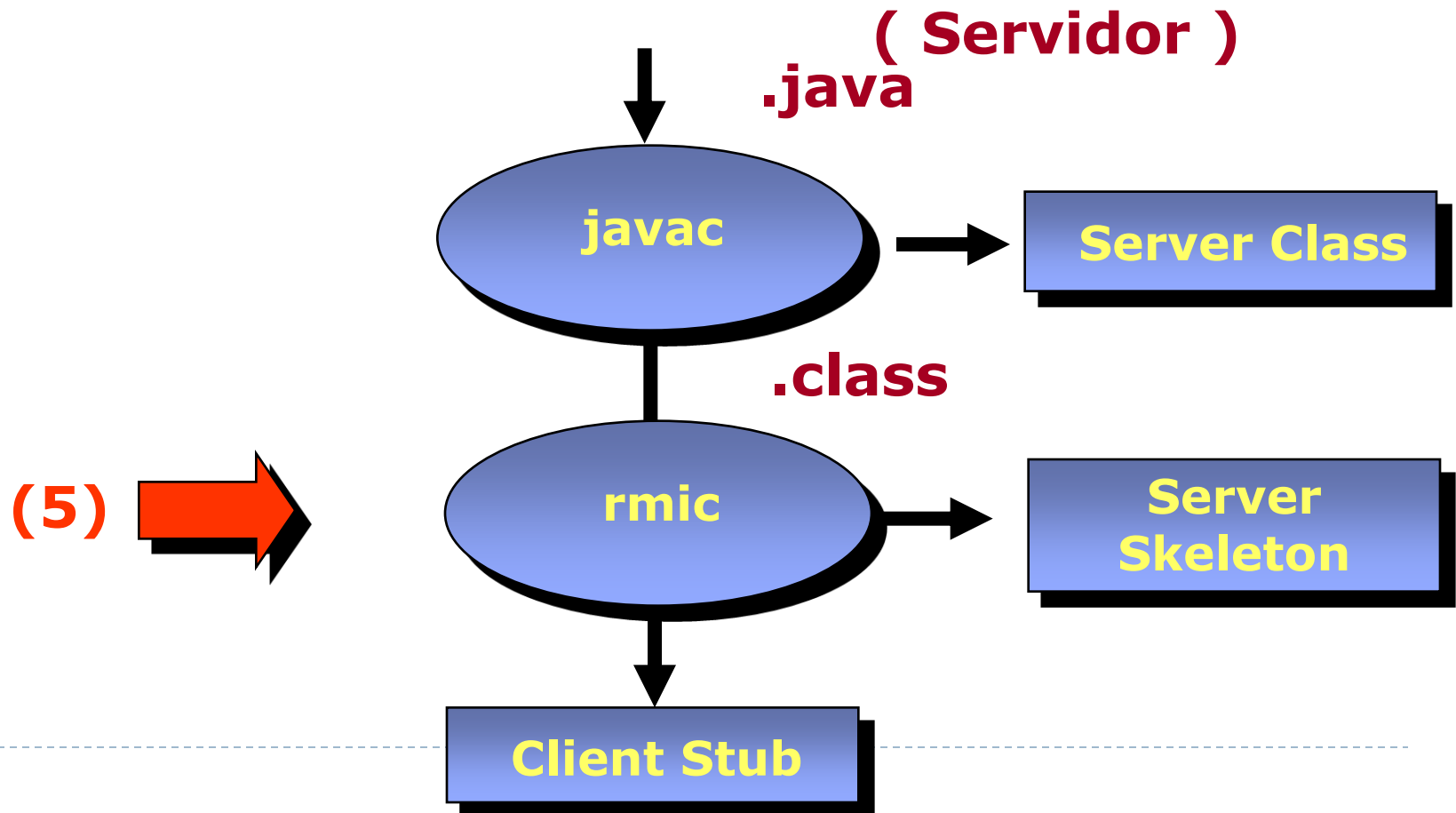
## ► Etapas do desenvolvimento



# Desenvolvimento de Aplicações

---

## ► Etapas do desenvolvimento



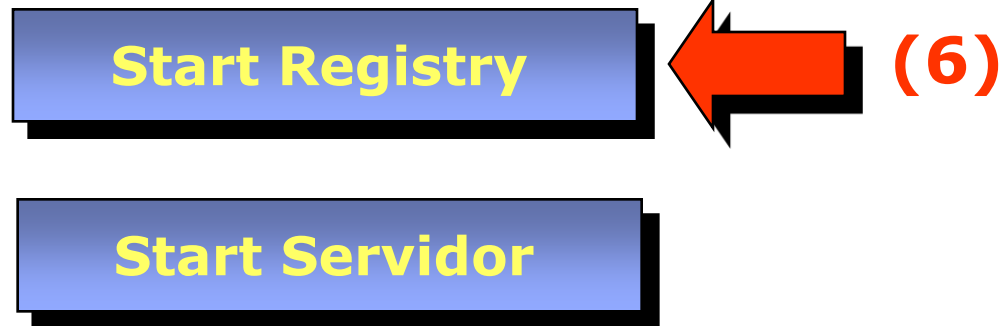


# Desenvolvimento de Aplicações

---

## ► Etapas do desenvolvimento

**( Servidor )**



# Desenvolvimento de Aplicações

---

## ► Etapas do desenvolvimento

**( Servidor )**

**start Registry**

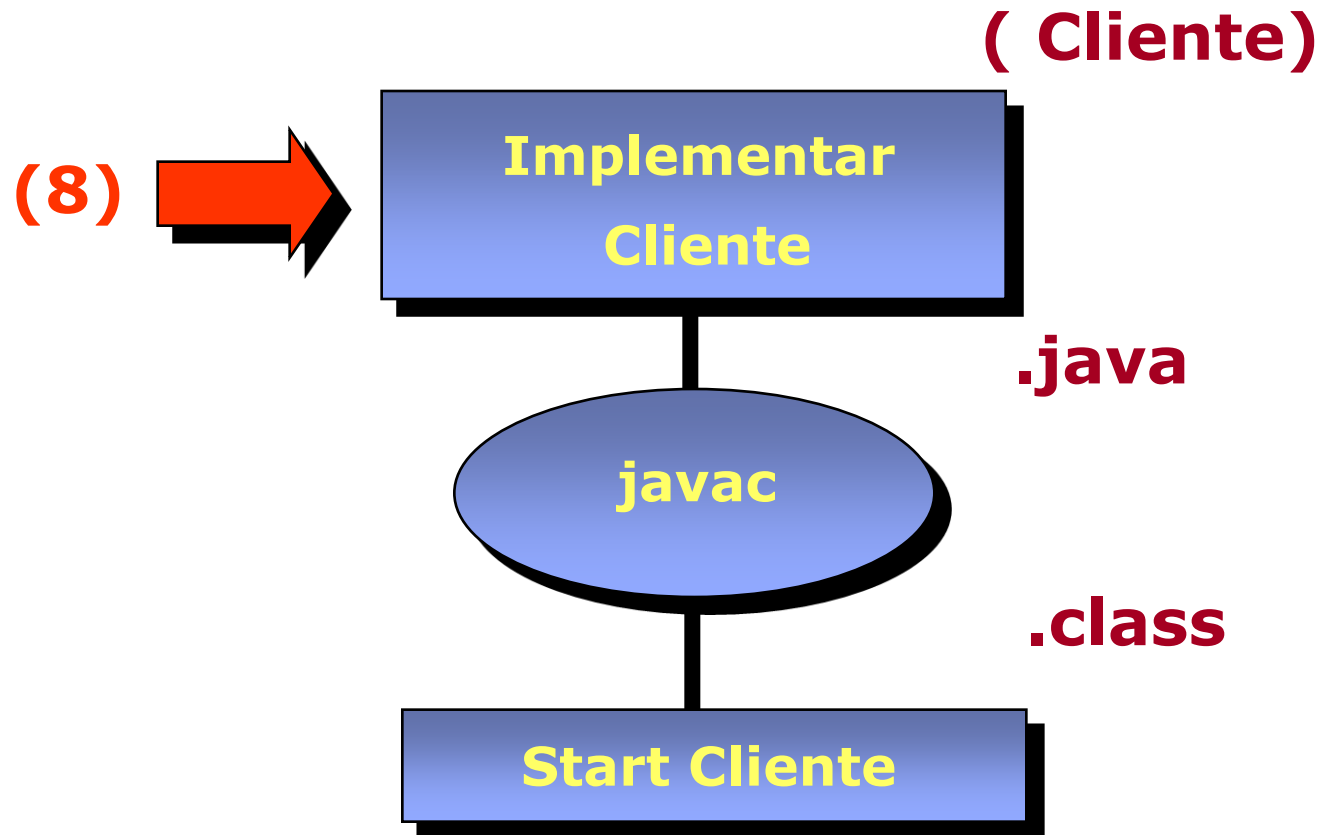
**start Registrador**



# Desenvolvimento de Aplicações

---

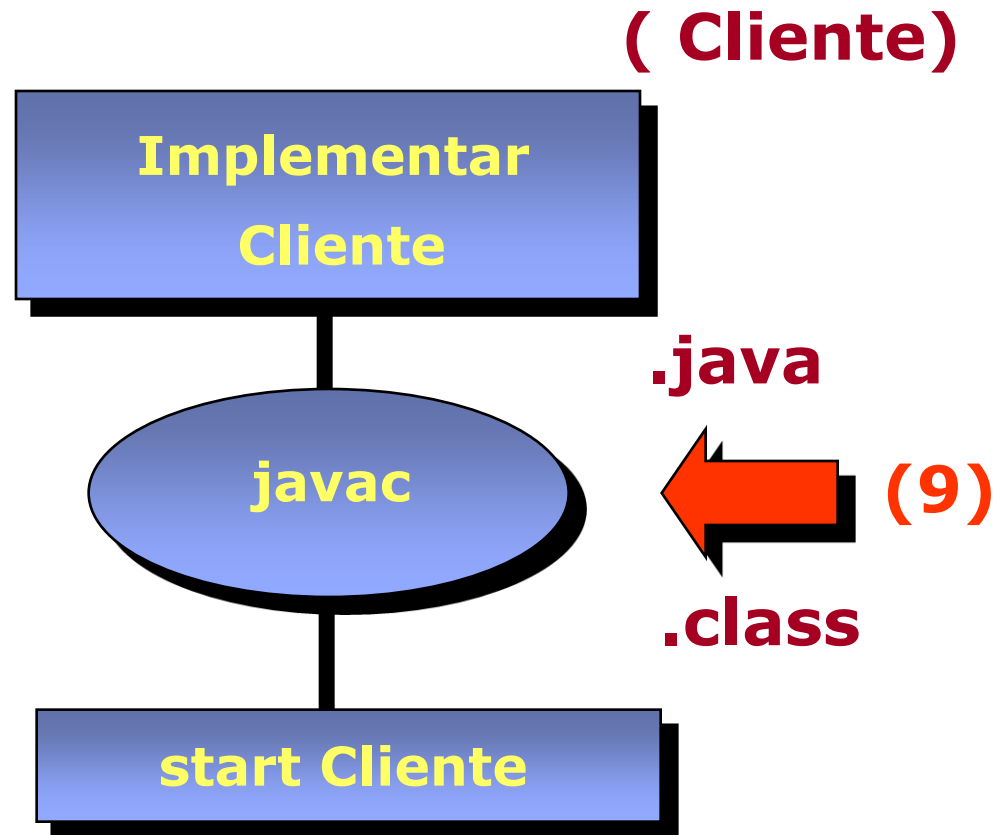
## ► Etapas do desenvolvimento



# Desenvolvimento de Aplicações

---

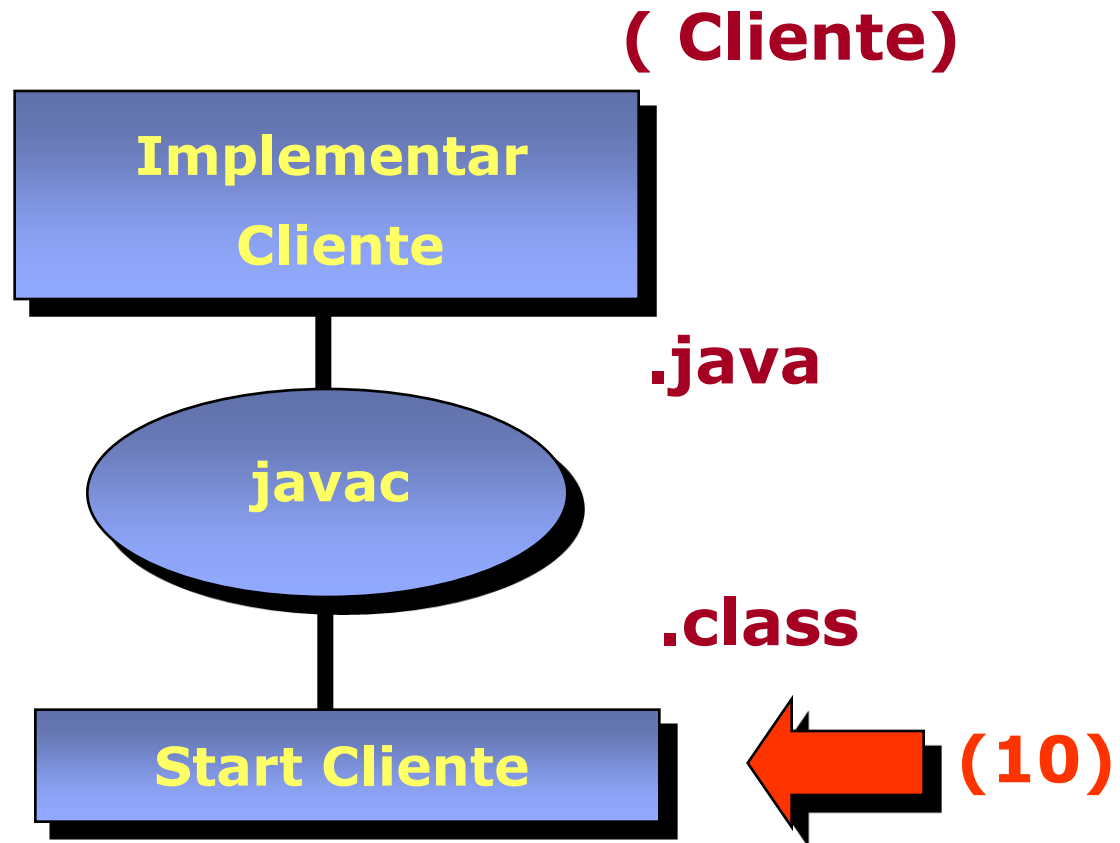
## ► Etapas do desenvolvimento



# Desenvolvimento de Aplicações

---

## ► Etapas do desenvolvimento



# Desenvolvimento de Aplicações

---

## **Etapas 1 - Definir a Interface do Serviço Remoto**

```
import java.rmi.Remote;  
import java.rmi.RemoteException;  
  
public interface InverterItf extends Remote {  
  
    String inverter(String msg) throws  
        RemoteException;  
  
}
```

# Desenvolvimento de Aplicações

---

## **Etapas 2 - Implementar a Interface**

```
import java.rmi.*;
import java.rmi.server.UnicastRemoteObject;

public class Servidor extends
UnicastRemoteObject implements InverterItf {

    public Servidor() throws RemoteException{
        super();
        System.out.println("Servidor criado!");
    }
}
```

# Desenvolvimento de Aplicações

---

## **Etapas 2 - Implementar a Interface**

```
public String inverter(String msg) {  
  
    StringBuffer strbuf = new StringBuffer(msg);  
  
    System.out.println("Recebido: "+msg);  
  
    String retorno = (strbuf.reverse()).toString();  
  
    return retorno;  
}
```



# Desenvolvimento de Aplicações

---

## **Etapas 3 - Implementar o Registrador**

```
import java.rmi.*;  
import java.rmi.server.*;  
  
public class Registrador {  
  
    public static void main(String args[]) {
```

# Desenvolvimento de Aplicações

---

## **Etapas 3 - Implementar o Registrador**

```
try{  
  
    Servidor obj = new Servidor ();  
    Naming.rebind("InverterRef",obj) ;  
  
    System.out.println("Servidor Registrado!") ;  
  
} catch (Exception e) {  
    System.out.println("Erro") ; }  
  
}
```

# Desenvolvimento de Aplicações

---

## **Etapas 4 - Compilar o Registrador**

**> javac Registrador**

# Desenvolvimento de Aplicações

---

## **Etapas 5 - Gerar os Stubs**

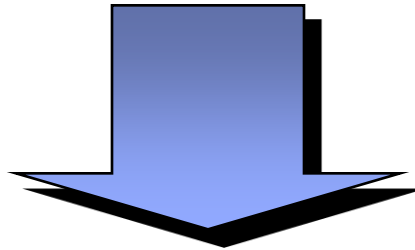
> `rmic Servidor`

# Desenvolvimento de Aplicações

---

## **Etapas 5 - Gerar os Stubs**

> `rmic Servidor`



**Servidor\_Stub.class**

**Servidor\_Skel.class**

# Desenvolvimento de Aplicações

---

## **Etapas 6 - Inicializar o Servidor de Nomes**

> `rmiregistry`

# Desenvolvimento de Aplicações

---

## **Etapa 7 - Inicializar o Registrador**

> java Registrador

# Desenvolvimento de Aplicações

---

## **Etapas 8 - Implementar Objeto Cliente**

```
import java.io.*;
import java.rmi.*;

public class Cliente{
    public static void main(String args[])    {
        try {
            InverterItf Inv =
            (InverterItf)Naming.lookup("//localhost/InverterRef");

            System.out.println("Objeto Localizado!");
        }
    }
}
```



# Desenvolvimento de Aplicações

---

## **Etapas 8 - Implementar Objeto Cliente**

```
for(;;) {  
    System.out.print("Digite a Frase:");  
    BufferedReader r = new BufferedReader(  
        new InputStreamReader(System.in));  
    String line = r.readLine();  
    String retorno = Inv.inverter(line);  
    System.out.println("Frase Invertida = " + retorno);  
}  
} catch (Exception e) {System.err.println("Erro");}  
    System.exit(0);  
}  
}
```

# Desenvolvimento de Aplicações

---

## **Etapa 9 - Compilar Código do Cliente**

**>javac Cliente**

# Desenvolvimento de Aplicações

---

## **Etapas 10 - Inicializar o Cliente**

>java Cliente

---

Fim

